

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Dependência De Internet Em Estudantes De Medicina De Universidade Particular Do Interior Do Estado De São Paulo

Autores: RAFAELA NAOMI TOKESHI (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), JÚLIA KERR CATUNDA MACHADO (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA)

Resumo: A Era Digital ou Era da Informação revolucionou a comunicação social possibilitando as pessoas a se relacionarem globalmente, criando novos meios para interação interpessoal. Contudo, devido ao fato do desenvolvimento neurológico de crianças e adolescentes ainda estar em formação, o uso desenfreado desses meios pode acarretar danos irreversíveis, com mudanças tanto morfológicas quanto comportamentais. O objetivo desta pesquisa é investigar a associação do uso abusivo da Internet em adolescentes e jovens adultos que cursam Medicina com suas possíveis consequências psico-comportamentais. O presente estudo é descritivo, observacional, de abordagem quantitativa, do tipo transversal, recrutando estudantes do curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) devidamente matriculados, do primeiro ao sexto termo. Questionários de auto-relato foram aplicados para coletar informações acerca dos dados sociodemográficos, dependência da internet (Teste de Dependência à Internet), Inventário de Depressão de Beck (IDB) e Inventário de Ansiedade Traço (IDATE). Análises de regressão univariada e multivariada foram realizadas para determinar a relação da dependência da internet com a depressão e ansiedade dos estudantes de medicina. O uso excessivo da internet, assim como, aspectos relacionados a dependência a internet mostraram ter uma associação significativa com depressão e ansiedade. Abandonar tarefas domésticas pela internet, preferir a internet ao invés de relações pessoais e a influência da internet no desempenho escolar foram associados a maiores níveis de depressão. Em relação a ansiedade, tempo de uso de internet, passar mais tempo na internet do que pretendia, influência da internet no desempenho escolar, queixas recebidas devido a internet foram associadas a maiores níveis de ansiedade. O isolamento social e o uso abusivo de celular são fatores a serem considerados para tais resultados. O afastamento dos familiares e amigos pode ser uma das causas da ocorrência dos problemas psicológicos de estudantes. Além disso, a pressão constante durante a faculdade, assim como, o stress, e a cobrança que os estudantes de medicina estão sujeitos podem aumentar as chances de aumentar os níveis de depressão e ansiedade. Os resultados encontrados neste estudo demonstraram que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos e a influência da internet na rotina de estudantes de medicina estão associados a maiores níveis de depressão e ansiedade, levantando hipóteses para serem utilizados de base para novas pesquisas. Estratégias a fim de reduzir o uso e a influência da internet no cotidiano dos estudantes de medicina devem ser testadas. Algumas alternativas vem se mostrando eficazes como o controle de tempo utilizados no próprio aparelho e estratégias educacionais. Futuros estudos devem investigar os efeitos das intervenções educativas para reduzir o uso da internet e verificar se terá algum efeito nos níveis de depressão e incapacidade dos estudantes de medicina.